

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES - CAR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2023/1**

CAMPUS: GOIABEIRAS /UFES					
CURSO: MESTRADO EM ARTES					
Área de Concentração: Arte e cultura					
Linha de Pesquisa: Teoria e Processos artísticos culturais					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
PPGA-220	<b>TÓPICOS ESPECIAIS I - O corpo como discurso na arte contemporânea: subjetividade, transgressão e conflito</b>			1º	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
OPT.	NÃO POSSUI			SEM.	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	30	30	0	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
15	15	-		-	

**EMENTA**

Debates e reflexões acerca da utilização do corpo como discurso na arte contemporânea, englobando aspectos e fundamentos teóricos em torno de subjetividade, transgressão e conflito. O corpo como categoria histórica e social no Ocidente. O corpo político na contemporaneidade. Performances, ações e desdobramentos da corporeidade. O *corpo anormal*.

**OBJETIVOS GERAIS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)**

Situar o corpo como categoria histórica e social no Ocidente, analisando a visceralidade e o poder de expressão política do corpóreo nos projetos artísticos contemporâneos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)**

1. Compreender as transformações da percepção de corpo a partir do século XX no Ocidente;
2. Analisar os seguintes conceitos: *corpo como obra, performance, ação, body art e Fluxus*;
3. Reconhecer a diferença na conceituação de *nu e despido* na arte;
4. Identificar estratégias de uso do corpo *anormal* como política na esfera pública;
5. Desenvolver análises críticas e projetos investigativos em torno do corpo como

discurso na arte contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

**Unidade 1 – O corpo como discurso na arte contemporânea: teorias e conceitos (1ª até a 4ª semana)**

- 1.1 O novo olhar do século XX: contextualizando o corpo na contemporaneidade
- 1.2 *Body art*, o corpo obscuro e o corpo como resistência

**Unidade 2 - Descamando o nu: o sentido do despido na arte contemporânea (5ª até a 10ª)**

- 2.1 – A transgressão das vênus reclinadas
- 2.2 - O confronto com a medicina
- 2.3 – Ativismo do corpo

**Unidade 3 - O corpo *anormal*: estratégias políticas na arte contemporânea (11ª até 15ª)**

- 3.1 – Corpo *anormal*, *freak* e *queer*
- 3.2 – Antropofagia e o pós-colonial

METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas; leituras orientadas; estudos de casos; seminários; discussões dirigidas; exercícios práticos; atividades individuais e em grupos que permitam a aplicação dos conceitos apresentados.

Os três módulos da disciplina aprofundam questões crítico-teóricas e experimentais da arte contemporânea e servem de base para a elaboração do trabalho final a ser entregue para avaliação do período letivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, acompanhando o processo de aprendizagem. A partir dos três eixos abaixo detalhados, será calculada a média:

As notas serão assim distribuídas:

1. Participação das aulas com realização de atividades de estudo/leitura/análise de obras ao longo da disciplina = **20%**
2. Apresentação e discussão de texto selecionado e distribuído em sala = **20%**
3. Artigo final = **60%**

Sobre o artigo final: Análise de trabalho artístico escolhido por cada discente envolvendo o corpo (6-10 páginas). A avaliação do artigo considerará a argumentação e fundamentação teórica, coerência na interpretação da obra selecionada e clareza na escrita.

**Unidade 1 – O corpo como discurso na arte contemporânea: teorias e conceitos (1ª até a 4ª semana)**

- 1.1 COURTINE, Jean-Jacques. Introdução. In: CORBIN et. al. **História do corpo: as mutações do olhar. O século XX**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 7-14.
- 1.2 FOSTER, Hal. Obscene, abject, traumatic. **October**, v. 78, outono, 1996. Massachusetts: The MIT Press, 1996. p. 106-124.
- 1.3 JONES, Amelia. Survey: Body, splits. In: WARR, Tracey (org.). **The Artist's Body**. Londres: Phaydon, 2000.
- 1.4 MATESCO, Viviane. Corpo-objeto. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS, 20, 2011, Rio de Janeiro. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Rio de Janeiro: ANPAP, 2011, p. 1-11.
- 1.5 MELLO, Júlia. O corpo como discurso na arte contemporânea: estabelecendo a relação com o grotesco. In: MELLO, Júlia. **O corpo gordo e o grotesco: gênero, política e transgressão na arte contemporânea**. 2020. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. p.111-147.
- 1.6 MICHAUD, Yves. Visualizações – o corpo e as artes visuais. In: CORBIN et. al. **História do corpo: as mutações do olhar. O século XX**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 541-566.
- 1.7 PORTER, Roy. História do corpo. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 291-326.

**Unidade 2 - Descamando o nu: o sentido do despido na arte contemporânea (5ª até a 10ª)**

- 2.1 BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- 2.2 CLARK, Kenneth. **The nude: a study in ideal form**. 1 ed. Nova Jersey: Princeton University Press, 1956.
- 2.3 NANCY, Jean-Luc. **Corpo, fora**. 1 ed. Rio de Janeiro: 7letras, 2015.
- 2.4 NEAD, Lynda. **The female nude: art, obscenity and sexuality**. 1 ed. Londres: Routledge, 1992.

**Unidade 3 - O corpo anormal: estratégias políticas na arte contemporânea (11ª até 15ª)**

- 3.1 COURTINE, Jean-Jacques. O corpo anormal – história e antropologia culturais da deformidade. In: CORBIN et. al. **História do corpo: as mutações do olhar. O século XX**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 253-340.
- 3.2 MELLO, Júlia. Do *freak* ao *queer*: pela afirmação do grotesco. In: MELLO, Júlia. **O corpo gordo e o grotesco: gênero, política e transgressão na arte contemporânea**. 2020. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. p.179-219.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval. A Bela ou a Fera: os corpos entre a identidade da anomalia e a anomalia da identidade. In: RAGO, Margareth; VEIGA-NETO, Alfredo (org.). **Para uma vida não-fascista**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 95-116.
- ARTBOOK. **The anatomical Venus**. Disponível em: <<http://www.artbook.com/9781938922916.html>>. Acesso em: 24 jun. 2018.
- BARRENECHEA, Miguel. **Nietzsche e o corpo**. 1 ed. Rio de Janeiro: 7letras, 2009.
- BOGDAN, Robert. The social construction of freaks. In: THOMSON, Rosemarie (ed). **Freakery: cultural spectacles of the extraordinary body**. Nova York/Londres: New York University Press, 1996. p. 23-37.
- BOGDAN, Robert. **Freak show: presenting human oddities for amusement and profit**. 1 ed. Londres: The University of Chicago Press, 1988.
- BORDO, Susan. **Unbearable weight: feminism, western culture and the body**. 10 ed. Berkley e Los Angeles: University of California Press, 2003.
- BORZELLO, Frances. **The naked nude**. 1 ed. Londres: Thames & Hudson, 2012.
- DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**. Campinas: Editora Perspectiva, 1966.
- ECO, Umberto. **História da feiura**. 1 ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **Os anormais: curso no Collège de France (1974-1975)**. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\*Possibilidade de alteração e/ou inclusão de novas obras com aviso prévio mediante andamento da turma.